

20 a 24 de  
setembro



## I SIMPALMA – SIMPÓSIO MINEIRO SOBRE A CULTURA DA PALMA FORRAGEIRA

### TRABALHOS APROVADOS EM ORDEM ALFABÉTICA

1. ACÚMULO DE ÁGUA E CAPACIDADE DE SUPORTE DE PALMA FORRAGEIRA ORELHA DE ELEFANTE MEXICANA SOB REGIMES HÍDRICOS E ADUBAÇÃO ORGÂNICA
2. ALTURA DE PLANTAS DE SORGO FORRAGEIRO AVALIADO NA SAFRA PRIMAVERA-VERÃO DE 2020-2021, NO NORTE DE MINAS GERAIS
3. AVALIAÇÃO DA ALTURA DE SORGO BIOMASSA NA SAFRA DE PRIMAVERA - VERÃO DE 2020/21 NO NORTE DE MINAS GERAIS
4. AVALIAÇÃO DE COMPONENTE DE RENDIMENTO DE SORGO GRANÍFERO COM E SEM ESTRESSE HÍDRICO NA SAFRA DE OUTONO - INVERNO DE 2020 NO NORTE DE MINAS GERAIS
5. AVALIAÇÃO DO ESTANDE DE PLANTAS DE SORGO GRANÍFERO COM E SEM ESTRESSE HIDRICO NA SAFRA DE OUTONO - INVERNO DE 2020 NO NORTE DE MINAS GERAIS
6. BROMATOLOGIA BÁSICA DAS SILAGENS DE PALMA FORRAGEIRA E BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR COM E SEM UREIA
7. CARACTERÍSTICAS BIOMÉTRICAS DE VARIEDADES DE PALMA FORRAGEIRA IRRIGADAS COM ÁGUAS SALINIZADAS
8. CARACTERÍSTICAS ESTRUTURAIS DA PALMA FORRAGEIRA SOB IRRIGAÇÃO
9. CARACTERIZAÇÃO DAS CLOROFILAS E CAROTENOIDES TOTAIS NOS FRUTOS DE DIFERENTES GENÓTIPOS DE FIGO-DA-ÍNDIA
10. CINÉTICA RUMINAL DA MATÉRIA SECA DE QUATRO VARIADADES DE PALMA FORRAGEIRA
11. COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE OVINOS ARRAÇOADOS COM PALMA FORRAGEIRA EM SUBSTITUIÇÃO AO MILHO E FENO DE BRACHIARIA
12. COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE OVINOS ARRAÇOADOS COM PALMA FORRAGEIRA EM SUBSTITUIÇÃO AO MILHO E FENO DE LEUCENA
13. COMPOSIÇÃO BOMATOLÓGICA DO SORGO BIOMASSA BRS 716 MANEJADO EM DIFERENTES IDADES DE CORTE EM REGIÃO SEMIÁRIDA DE MINAS GERAIS
14. COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA DA PALMA FORRAGEIRA SOB NIVEIS DE IRRIGAÇÃO
15. CONSUMO DE NUTRIENTES EM OVINOS ARRAÇOADOS COM PALMA FORRAGEIRA EM SUBSTITUIÇÃO AO MILHO E FENO DE BRACHIARIA
16. CONSUMO DE NUTRIENTES EM OVINOS ARRAÇOADOS COM PALMA FORRAGEIRA EM SUBSTITUIÇÃO AO MILHO E FENO DE LEUCENA
17. DISTRIBUIÇÃO DE VINTE E UM CLONES DE PALMA FORRAGEIRA EM GRUPOS HOMOGÊNEOS GENETICAMENTE
18. EFICIÊNCIA DE USO DA ÁGUA DA PALMA FORRAGEIRA ORELHA DE ELEFANTE MEXICANA SOB REGIMES HÍDRICOS E ADUBAÇÃO ORGÂNICA

20 a 24 de  
setembro



19. FRACIONAMENTO DE CARBOIDRATOS DA SILAGEM DE BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR E PALMA FORRAGEIRA COM E SEM INCLUSÃO DE UREIA SOB DIFERENTES COMPACTAÇÕES
20. FRACIONAMENTO DE PROTEÍNA DA SILAGEM DE BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR E PALMA FORRAGEIRA COM E SEM UREIA SOB DIFERENTES COMPACTAÇÕES
21. INGESTÃO DE ÁGUA DE OVINOS ARRAÇOADOS COM PALMA FORRAGEIRA EM SUBSTITUIÇÃO AO MILHO E FENO DE LEUCENA
22. INÍCIO DE FLORESCIMENTO DE SORGO FORRAGEIRO AVALIADO NA SAFRA PRIMAVERA-VERÃO DE 2020-2021, NO NORTE DE MINAS GERAIS
23. MORFOLOGIA DA PALMA FORRAGEIRA SOB NÍVEIS DE DISPONIBILIDADE DE ÁGUA NO SOLO
24. NÚMERO DE DIAS TRANSCORRIDOS ATÉ O FLORESCIMENTO DE SORGO BIOMASSA NA SAFRA DE PRIMAVERA - VERÃO DE 2020/21 NO NORTE DE MINAS GERAIS
25. PARÂMETROS DA DEGRADAÇÃO RUMINAL DA FIBRA EM DETERGENTE NEUTRO DO BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR E PALMA FORRAGEIRA ENSILADOS COM OU SEM UREIA
26. PARÂMETROS DA DEGRADAÇÃO RUMINAL DA MATÉRIA SECA DO BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR E PALMA FORRAGEIRA ENSILADOS COM OU SEM URÉIA
27. PARÂMETROS ETOLÓGICOS EM OVINOS ARRAÇOADOS COM PALMA FORRAGEIRA EM SUBSTITUIÇÃO AO MILHO E FENO DE BRACHIARIA
28. PERDAS POR GASES E EFLUENTE, RECUPERAÇÃO DA MATÉRIA SECA, PH E N-NH3 DO BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR E PALMA FORRAGEIRA ENSILADOS COM OU SEM UREIA
29. PESO DE MASSA VERDE DE SORGO FORRAGEIRO AVALIADO NA SAFRA PRIMAVERA-VERÃO DE 2020-2021, NO NORTE DE MINAS GERAIS
30. PH, ACIDEZ TITULÁVEL E ÁCIDO ASCÓBICO NOS FRUTOS DE DIFERENTES GENÓTIPOS DE FIGO-DA-ÍNDIA
31. PRODUÇÃO DE MASSA VERDE DE SORGO BIOMASSA NA SAFRA DE PRIMAVERA - VERÃO DE 2020/21 NO NORTE DE MINAS GERAIS
32. PRODUÇÃO E CARACTERÍSTICAS ESTRUTURAIS DO SORGO BIOMASSA BRS 716 MANEJADO EM DIFERENTES IDADES DE CORTE EM REGIÃO SEMIÁRIDA DE MINAS GERAIS
33. PRODUTIVIDADE DE MASSA VERDE DE ACESSOS DO BANCO DE GERMOPLASMA DE PALMA FORRAGEIRA DA EPAMIG NORTE
34. TEMPO DE ÓCIO EM OVINOS ALIMENTADOS COM FARELO DE PALMA FORRAGEIRA EM DIFERENTES NÍVEIS DE SUBSTITUIÇÃO PELO MILHO GRÃO
35. TROCAS GASOSAS DE PALMA FORRAGEIRA ORELHA DE ELEFENTE MEXICANA EM DIFERENTES ÉPOCAS E HORÁRIOS DE AVALIAÇÃO

Todos os trabalhos aprovados integrarão os Anais do evento e ficarão disponíveis para download no site do evento ([www.palmatech.com.br](http://www.palmatech.com.br)) e no site da EPAMIG, em “publicações disponíveis” (<http://www.epamig.br/publicacoes/>)

20 a 24 de  
setembro



## TRABALHOS SELECIONADOS PARA APRESENTAÇÃO AO VIVO

Tempo para apresentação: 10 minutos

A organização do evento entrará em contato com os autores para mais informações

**Dia 20/09/2021**

**TRABALHO:** CINÉTICA RUMINAL DA MATÉRIA SECA DE QUATRO VARIEDADES DE PALMA FORRAGEIRA

**Dia 21/09/2021**

**TRABALHO:** ACÚMULO DE ÁGUA E CAPACIDADE DE SUPORTE DE PALMA FORRAGEIRA ORELHA DE ELEFANTE MEXICANA SOB REGIMES HÍDRICOS E ADUBAÇÃO ORGÂNICA

**Dia 22/09/2021**

**TRABALHO:** TROCAS GASOSAS DE PALMA FORRAGEIRA ORELHA DE ELEFANTE MEXICANA EM DIFERENTES ÉPOCAS E HORÁRIOS DE AVALIAÇÃO

## APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS POR POSTER ORAL (PITCH)

Os autores de todos os trabalhos aprovados deverão encaminhar, até 05/09/2021, para o email [epamigpalmatech@gmail.com](mailto:epamigpalmatech@gmail.com), um vídeo com a apresentação dos trabalhos em formato de pitch de até 03 minutos, em modelo verbal ou ilustrado.

Todos os vídeos farão parte do conteúdo técnico do site [www.palmatech.com.br](http://www.palmatech.com.br). A Comissão organizadora selecionará 09 apresentações que serão exibidas durante o evento, nos dias 20,21 e 22/09/21.

### DICAS PARA PRODUÇÃO DE VÍDEOS

1. Pense num roteiro que você possa explorar em cerca de 3 minutos sugira frases para o locutor/condutor compor o texto final;
2. Vídeos têm a missão de mostrar o que se fala/explica portanto é primordial pensar se terá imagens do que está falando;
3. Pense no público que quer atingir e, conseqüentemente, na linguagem que deverá usar. Exemplo: se quer atingir crianças é preciso ter uma linguagem lúdica e bastante explicativa. Se quer falar com universitários, vale a pena usar os termos técnicos com os quais eles já têm hábito de lidar;

### Gravação de vídeos no celular

1. Use o celular na horizontal e com distância suficiente para enquadrar da cabeça até o meio do peito;
2. Prefira locais sem ruídos internos e externos (como barulhos de carros, pessoas, máquinas etc.). Se o ambiente for aberto proteja o microfone do vento – é um dos ruídos que não conseguimos ocultar ;
3. Atente-se para uma boa dicção, pronúncia correta das palavras e gramática portuguesa.
4. Envie-nos por drive ou por algum site de envio de arquivos (sugestão: [www.wetransfer.com](http://www.wetransfer.com)).